

# SAIU NA IMPRENSA



. HORA H . CADERNO GERAL . PÁGINA 3 . SÁBADO, 16 DE SETEMBRO DE 2017 .

## Câmara faz audiência sobre Plano Municipal de Educação

DIVULGAÇÃO



■ Plenário do Legislativo iguaçuano em audiência para debater o plano

Durante quase quatro horas, parlamentares, a secretária municipal de Educação de Nova Iguaçu, Rojane Dib, acompanhada de sua equipe técnica, membros do Conselho Municipal de Educação, professores e diretores da rede de ensino, representantes do Sepe e da sociedade civil estiveram reunidos, na noite da última quinta-feira, discutindo o Plano Municipal de Educação (PME) e outras demandas da pasta. Uma plateia numerosa assistiu e participou dos debates, enchendo o plenário da Câmara. A audiência foi organizada pela Comissão de Educação e Cultura da Casa, presidida pela vereadora Renata da Telemensagem,

tendo como membros os vereadores, Felipinho Ravis e Alexandre da Padaria.

A rede pública de ensino de Nova Iguaçu, conta hoje 62.621 alunos e 5.468 professores, distribuídos entre 151 unidades escolares. O PME comporta 20 metas, sendo que muitas ainda não estão sendo cumpridas. "Neste mês completamos nove meses de gestão. Encontramos muitas dificuldades quando assumimos a pasta, com um déficit de quase R\$ 3 milhões. Junto com o prefeito Rogério Lisboa, estamos implementando várias ações para oferecer uma educação de qualidade para nossa população", disse a secretária Rojane. Segundo ela, cumprir a meta 20, que fala sobre financiamento, tem sido uma prioridade. "Pre-

cisamos aumentar o valor investido. Temos ido à Brasília constantemente solicitar apoio financeiro".

### REFORMA DE DIVERSAS ESCOLAS

Questionada pelos vereadores sobre a necessidade, urgente, da reforma de diversas escolas, como a Marli T. de Matos, localizada no bairro KM 32, e a Menino de Jesus, no bairro da Prata, a secretária explicou que as mesmas entrarão em obras o mais rápido possível, e que seus nomes já estão no processo aberto pela Secretaria, assim como a Escola Padre Agostinho Pretto, no bairro Califórnia, entre outras. O número de unidades que necessita de reparos e obras estruturais chega a 70.